

RESUMO SIMPLES - PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

EXPERIÊNCIA DE ESTUDANTES DE MEDICINA NA ELABORAÇÃO DO MAPA TERRITORIAL E EPIDEMIOLÓGICO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Maria Ivanilde De Andrade (VANINHAENF@HOTMAIL.COM)

Carolina Pires Do Couto Gurgel (carolina2715@outlook.com)

Izadora Miranda Gurgel Lopes (izadora04lopes@gmail.com)

Introdução: No campo do aprender médico, a imersão na Atenção Primária à Saúde (APS) promove um aprendizado focado na prática e na criação de vínculo entre acadêmicos e comunidades. Nesta perspectiva, a Estratégia Saúde da Família (ESF) passou a ser cenário importante da educação médica permitindo aos estudantes de medicina analisarem criticamente a situação de saúde da população. Objetivo: Relatar a experiência de estudantes de medicina na elaboração do Mapa Territorial e Epidemiológico (MTE) de uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório, do tipo pesquisa de campo, realizado por estudantes da 3ª etapa do Curso de Medicina, entre maio e junho de 2022. Resultados: O MTE foi elaborado na plataforma do Google Earth a partir de dados levantados no e-SUS, entrevista com profissionais de saúde e visitação no território. A territorialização possibilitou verificar características urbanas e sociais da UBS e seu entorno, assim como o perfil e fluxo da população, seu meio de locomoção e transporte. Identificou-se a população adscrita e residente, as condições ambientais, modos e condições de vida dos usuários. Foram identificadas áreas de risco e vulnerabilidades, de povos tradicionais, condições de

saneamento e equipamentos sociais que a comunidade utilizava para desenvolver a vida no território, assim como elementos de saúde que compunham a rede de apoio à UBS. Quantificou-se a população no território, os espaços de trabalho e as equipes de saúde. Buscou-se ainda, através da entrevista, compreender a visão dos profissionais acerca do seu cotidiano e a demanda da comunidade pelos serviços de saúde. Por fim, foram descritos indicadores demográficos, socioeconômicos e epidemiológicos referentes ao território e população adscrita. Conclusão: Evidenciou-se que a elaboração do MTE foi útil para o reconhecimento do território, fornecendo informações sociodemográficas, ambientais e epidemiológicas da população sob a responsabilidade da UBS. Com isso pode-se concluir que o MTE subsidia o planejamento das ações em saúde mostrando a realidade do território e contribuindo para que melhores condições de trabalho e ações de saúde possam ser implementadas.